

Pronunciamento

Pronunciamento do Conselheiro Sebastião Tejota, em saudação à nova mesa diretora do TCE-GO, biênio 2015/2016, em 16/12/2014 na Sala de Sessões Plenárias Henrique Santillo

Senhor Presidente
Senhores Conselheiros
Senhora Conselheira
Senhor Procurador Geral

Diz-se, a respeito da felicidade, que ela não existe plenamente e que a nós, simples mortais, só são concedidos momentos de felicidade. Se assim for, este é, para mim e para todos nós, do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, um momento de felicidade. De muita felicidade. Em particular o momento é feliz porque, em primeiro lugar, a generosidade de meus nobres pares manifestou-se mais uma vez quando de minha indicação para, em nome do Colegiado, saudar os dirigentes empossados nos postos diretivos do Tribunal de Contas, para mandatos de dois anos a iniciarem-se em primeiro de janeiro de 2015. Agradeço a escolha e me entrego prazerosamente à tarefa – aí o segundo motivo – por razões especiais. Uma delas é a oportunidade de saudar a Conselheira Carla Cíntia Santillo como a primeira mulher a presidir o Tribunal de Contas do Estado de Goiás nesses seus 62 anos de existência. Foi a primeira Conselheira e agora será a primeira Presidente.

Carla, se me permitem o tratamento menos cerimonioso, é minha amiga particular, a quem aprendi a admirar mais de perto quando de sua atuação parlamentar e depois aqui, em convivência fraterna no Tribunal de Contas, ao longo destes anos. No desempenho da missão institucional do Controle Externo, além de seus predicados pessoais, sem se descuidar dos aspectos legais, sempre imprimiu a marca de sua sensibilidade para com os temas que lhe são especialmente caros, como a saúde pública e os servidores estaduais. Firme em suas convicções, respeitosa na divergência de opinião e sempre atenta às questões sob sua judiciosa apreciação, a Conselheira Carla conquistou o respeito de seus pares e chega à Presidência do Tribunal com o respaldo dos colegas para levar adiante e bom termo sua gestão.

Pronunciamento

Das qualidades pessoais a que acabo de me referir ela tem de onde puxar e é por herança, espelhando-se no exemplo do grande e honrado homem público que foi seu pai, o saudoso Conselheiro Henrique Santillo, a quem presto reverência nas pessoas de sua esposa, dona Sônia, nos irmãos, filhos e netos e amigos aqui presentes, muitos deles de sua amada cidade de Anápolis.

Tenho a plena certeza de que, sucedendo a operosa gestão do Conselheiro Edson Ferrari, a Presidente Carla levará o Tribunal de Contas a patamares cada vez mais elevados, com foco na missão definida em nosso plano estratégico, que é exercer o Controle Externo de forma a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão das políticas e dos recursos públicos em prol da sociedade. É o sentimento que anima a todos nós, membros e servidores do Tribunal de Contas, com os quais a Presidente pode contar.

As presenças de suas Excelências o Governador do Estado, Marconi Perillo; dos Presidentes da Assembleia Legislativa, deputado Hélio de Souza; do Tribunal de Justiça, desembargador Ney Teles de Paula; do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Honor Cruvinel; dos Procuradores Gerais do Estado, dr. Alexandre Tocantins e de Justiça, dr. Lauro Machado e de tantas outras autoridades às quais, por dever de brevidade peço desculpas por não nominá-las, sinalizam o prestígio da Conselheira Carla, dos Conselheiros Kennedy Trindade e Celmar Rech. Faço questão de registrar que são presenças honrosas a abrilhantar esta sessão do nosso Tribunal de Contas.

O Conselheiro Kennedy Trindade chega ao cargo de Vice Presidente, de forma semelhante à nossa Presidente, mercê de sua competência, honradez e dedicação ao Estado de Goiás e à sua gente nas mais diferentes e elevadas funções públicas desempenhadas ao longo de sua vida. Também é amigo de longa data, credor de meu respeito e admiração, sentimentos cultivados durante a convivência no Parlamento e estreitados nesta Corte, por sua atuação marcada sobretudo pela ponderação e senso de justiça.

O Conselheiro Celmar Rech, que assume o cargo de Corregedor Geral é para todos nós, do Tribunal de Contas do Estado, uma rica aquisição propiciada pelo nosso quadro de Auditores. Sua larga experiência na Secretaria do Tesouro Nacional e sobretudo a competência técnico jurídica, empenho

Pronunciamento

e seriedade com que trata as questões a ele designadas o tornaram credor do respeito de todo o Tribunal de Contas. Não raro, para orientação de nossos votos, nos valem os seus conhecimentos e a privilegiada visão sobre questões momentosas da Administração Pública.

Como se vê, o trio que estará à frente do Tribunal de Contas do Estado no próximo biênio, numa saudável mescla de estilos, aptidões e domínios científicos, tem tudo para, imprimindo suas marcas pessoais, continuar levando o órgão na direção da modernidade e da eficiência a que se propôs e vem implementando de forma segura, ao longo dos tempos.

E, de maneira bastante destacada, nestes quatro anos em que contamos com a firme e dinâmica direção do Conselheiro Edson Ferrari, a quem externo meu reconhecimento e também presto minhas homenagens.

Muito obrigado !

Ago